

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## BRASIL E PORTUGAL: MODA E LÉXICO

Orsi, Vivian; Doutora; IBILCE/UNESP, [vivian.orsi@unesp.br](mailto:vivian.orsi@unesp.br)<sup>1</sup>

### RESUMO

Neste trabalho consideramos que, como colocado por Barthes (2005), “o vestuário humano é um assunto muito bonito de pesquisa ou de reflexão: é um fato completo em cujo estudo se recorre ao mesmo tempo à história, à economia, à etnologia e à tecnologia, podendo até ser uma linguística”. Percebemos que dentro do âmbito da moda englobam-se comportamentos, opiniões e, há, inclusive, seu estabelecimento como uma forma de comunicação. Para Svendsen (2010) a moda afeta a atitude da maioria das pessoas em relação a si mesmas e o mundo. A moda, segundo Castilho (2009), comunica, muda e reconstitui a tensão da evolução sociocultural, por meio dos sentidos que se constroem em uma organização discursiva e que se definem pela singularidade das circunstâncias do sujeito em relação ao grupo em que se insere. Ademais, por ser um produto sociocultural, só se atualiza e se materializa por ser um processo desencadeado pelas escolhas do sujeito, que se constrói por absorver as regras do sistema. A moda espelha, por conseguinte, a contínua mudança da época em que se insere e as roupas são usadas como um instrumento social para afirmar o status econômico e o próprio papel em sociedade. E na língua encontra-se uma de suas mais evidentes expressões, sobretudo no léxico. O discurso da moda tem como elemento essencial, portanto, o léxico, adotado para nomear novas peças, tendências, estilos e usos. Utiliza-se, na presente pesquisa, o embasamento da Lexicologia, que se define como a ciência voltada ao estudo de unidades lexicais de uma ou várias línguas, tanto no significado quanto no significante (ORSI, 2011). Assim, pensando que as lexias são a matéria-prima com que a moda é delineada, intenciona-se verificar as diferenças

---

<sup>1</sup>Tem Pós-doutorado (2012) pela *Università degli Studi di Torino*, Itália, com pesquisa sobre o léxico da moda, e Doutorado (2009) em Estudos Linguísticos (Análise Linguística) pela UNESP de São José do Rio Preto. É Professor Assistente Doutor, IBILCE - UNESP, câmpus de São José do Rio Preto-SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5675353994285018>. OrcID: <https://orcid.org/0000-0002-7892-1091>

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

léxico-semânticas do vocabulário da moda em Portugal e no Brasil. Nesta pesquisa apresenta-se, especificamente, o estudo da relação entre a moda e a Linguística ao serem propostas reflexões sobre as diferenças lexicais referentes à nomeação das vestimentas e acessórios em duas comunidades escolhidas: a brasileira e a portuguesa. Parte-se da hipótese de que os itens lexicais referentes à moda no português europeu e no português brasileiro são diferentes, pois tendem a se ligar ao ambiente em que foram cunhados e em que são adotados. As diferenças culturais e línguas previamente existentes em cada local propiciam características únicas. Por essa razão, infere-se que em países de inúmeras diversidades, com culturas plurais e enraizadas em diferentes momentos da história mundial, as unidades lexicais se diferem perceptivelmente para referenciar os mesmos objetos da moda. Tendo como base ainda a Lexicografia, com este trabalho propõe-se, a partir da formação de um córpus advindo de revistas de moda brasileiras e portuguesas em suas versões online e com recorte temporal de seis meses de coleta, com vistas à confecção de um vocabulário, refletir sobre as diferenças de significado de algumas unidades lexicais adotadas e sobre as dissonâncias entre o português europeu e o brasileiro.

**Palavras-chave:** léxico da moda; português europeu; português brasileiro.